



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



NOVA ALVORADA DO SUL CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALVORADA DO SUL

Endereço: Av. Irineu de Souza Araújo
nº 1121, Jardim Eldorado,
Nova Alvorada do Sul, MS
CEP: 79140-000
Telefone: (67) 3456-4100

**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
NOVA ALVORADA
DO SUL**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	24
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	30
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Nova Alvorada do Sul está situado na região de Campo Grande do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 117 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Campo Grande, ao sul com os municípios de Rio Brilhante e Angélica, a leste com o município de Nova Andradina

e a oeste com o município de Sidrolândia.

Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para os municípios de Campo Grande e o sul do Estado.

O município de Nova Alvorada do

Sul durante muito tempo foi conhecido, como o "Entroncamento", ou seja, um ponto de encontro dos caminhos e culturas advindos de outras regiões que fazem parte da rota ao entorno de Nova Alvorada do Sul, por meio da BR 267 e BR 163, caminhos estes que interligam a capital, Campo Grande, Região da Grande Dourados, Países do Mercosul, Região do Pantanal e aos Estados fronteiriços de Mato Grosso do Sul.

O município de Nova Alvorada do Sul é bastante recente na história de Mato Grosso do Sul. Foi eleva-

do a Distrito criado com a denominação de Nova Alvorada, em 1977, subordinado ao município de Rio Brillante. Foi elevado à categoria de município, com a denominação de Nova Alvorada do Sul, em 1991, sendo desmembrado do município de Rio Brillante. (PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ALVORADA DO SUL, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 4.019,30 km², representando 1,18% da área do Estado. A densidade populacional em Nova Alvorada do Sul

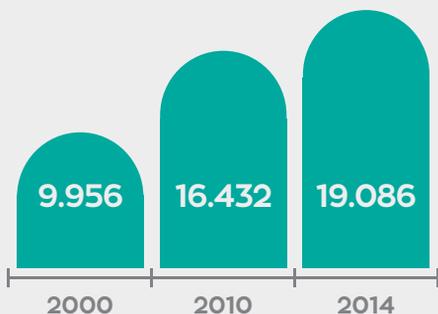


era, em 2014, de 4,75 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

A localização privilegiada de Nova Alvorada do Sul, situada entre as duas maiores cidades do Estado, Campo Grande e Dourados, faz com que a cidade seja uma ótima rota de passagem contando com grande número de visitantes.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

O município tinha, em 2014, 19.086 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 92%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Nova Alvorada do Sul neste período foi de 4,76% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

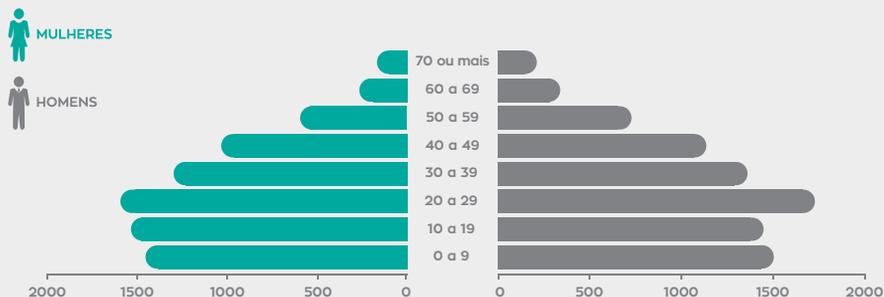
O processo de urbanização foi intenso no município. No ano 2000, cerca de 33% da população morava no campo. A população rural cresceu somente 27%, enquanto a população urbana cresceu 84, chegando a representar 75% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).



PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



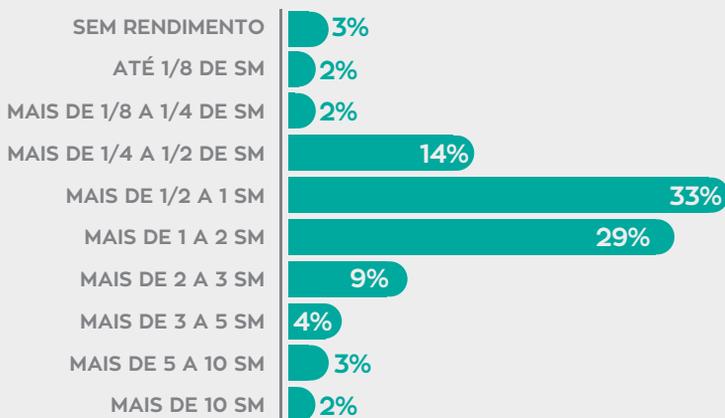
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população novalvoradense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (67%) e idosos, acima de 60 anos (6%). A grande

maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Nova Alvorada do Sul aumentou 65%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número

de domicílios cresceu 90% no mesmo período, passando de 2.627 para 5.001 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Nova Alvorada do Sul, 10% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, destinada principalmente às culturas temporárias e 68% da área era de pastagens, que abrigaram 216.369 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

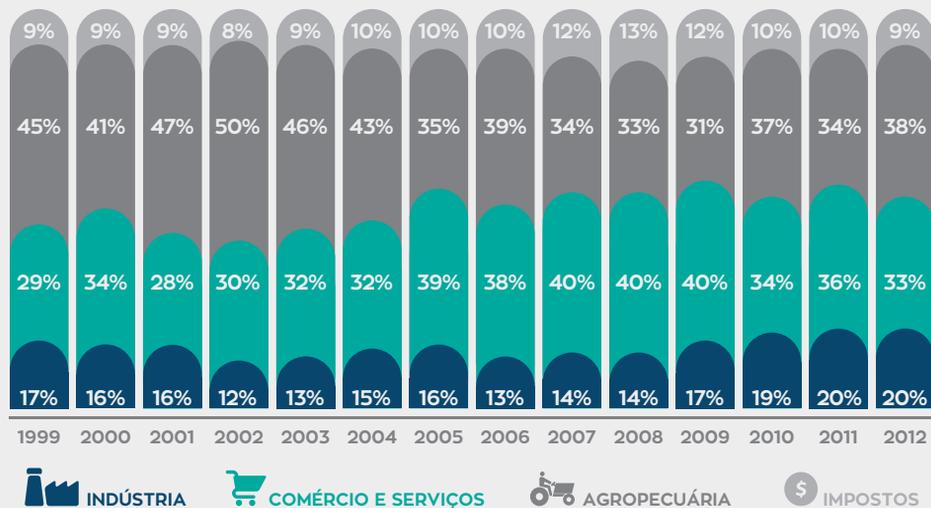
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Nova Alvorada do Sul se concentrou, em 2013, no cultivo de cana-de-açúcar, que ocupou 73% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 120 hectares de cultivo de urucum. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 5,3 milhões de litros de leite

e 2,15 toneladas de casulos de bicho da seda. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Nova Alvorada do Sul atingiu R\$ 518.361.000,00. Encontra-se na 20ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 29.773,75 sendo 37% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é a agropecuária, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. Esse setor apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 38% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O setor industrial também tem crescido, participando, em 2012, com 20%, proporção superior à média de 19% no Estado de Mato Grosso do Sul.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Nova Alvorada do Sul era de 8.483 pessoas, correspondente a 63% da população, sendo que a



média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.016 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Nova Alvorada do Sul, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 17% para 18,3%. Essa proporção manteve-se inferior à média do Estado, mas o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias

beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	62°	0,360	0,622	0,664	0,113
2000	47°	0,539	0,655	0,723	0,331
2010	33°	0,694	0,746	0,809	0,554

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Nova Alvorada do Sul, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, elevou sua posição a sua posição com relação a outros municípios do Estado e, em termos de desenvolvimento, o município de Nova Alvorada do Sul, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anu-

almente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1160°	15°	0,6666	0,6140	0,8198	0,5659
2011	1127°	15°	0,7313	0,7031	0,8050	0,6859

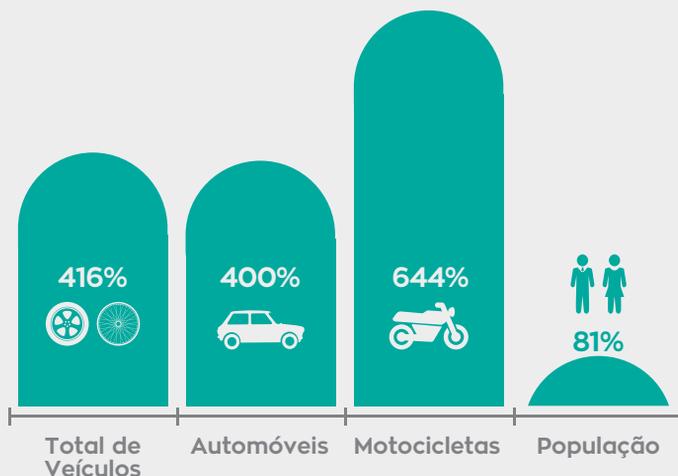
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Nova Alvorada do Sul, apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios em nível nacional. De 2005 para

2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Fátima do Sul/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Nova Alvorada do Sul, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 81%, enquanto a frota total de veículos cresceu 416%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio

externo apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Nova Alvorada do Sul contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 562.195,00, principalmente com a venda de milho (76,66%), sementes (10,91%) e produtos de padaria (7,97%). Os principais destinos das exportações do município foram: Paraguai (89,09%) e Bolívia (10,91%). O município importou U\$ 10.894.537,00. Os produtos importados foram, principalmente trigo e mistura de trigo com centeio (98,46%). A origem das importações concentra-se no Paraguai (98,46%). Em 2013, o município apresentou maior contribuição às exportações do Estado, tendo exportado quase 3 milhões de dólares de milho. (MDIC, 2015)



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Nova Alvorada do Sul era de 819, gerando um total de 5.973 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Nova Alvorada do Sul/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,4%) das empresas existentes em Nova Alvorada do Sul é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 30% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações,

serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais.

Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	4.526		795		17,57%
2011	4.926	8,84%	989	24,40%	20,08%
2012	5.582	13,32%	1.057	6,88%	18,94%
2013	5.973	7,00%	1.146	8,42%	19,19%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Nova Alvorada do Sul aumentou 31,97%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. Em 2013 manteve-se a tendência crescente no número de empregos.

No município, 14% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	5.814.718		708.997		12,19%
2011	6.907.708	18,80%	1.020.931	44,00%	14,78%
2012	8.643.878	25,13%	1.190.162	16,58%	13,77%
2013	10.971.729	26,93%	1.350.014	13,43%	12,30%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 12,19% em 2010 para 12,30% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município

de Nova Alvorada do Sul.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Nova Alvorada do Sul		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	351		68.778	37,46%
2012	491	39,89%	89.072	29,51%
2013	615	25,25%	105.710	18,68%
2014	832	35,28%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 137% no município de Nova Alvorada do Sul, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Ano	Nova Alvorada do Sul		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	78		27.876	91,04%
2012	189	142,31%	42.906	53,92%
2013	300	58,73%	56.252	31,11%
2014	456	52,00%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Nova Alvorada do Sul foi de 485%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

No município de Nova Alvorada do Sul predomina o Latossolo, pequenas áreas com Planossolos, Neossolos e Gleissolos.

Está a uma altitude de 407 m. O relevo apresenta modelado de formas dissecadas de topos tabulares. A

oeste, modelados planos. O relevo apresenta ainda, áreas planas, resultantes de acumulação fluvial, sujeitas a inundações periódicas. O município de Nova Alvorada do Sul encontra-se na Região dos Planaltos Arenítico Basálticos Interiores, dividindo-se em três unidades geomorfológicas: Divisores Tabulares dos Rios Verde e Pardo, Planalto de Dourados e Superfície Rampeada de Nova Andradina.

Apresenta relevo plano, geralmente elaborado por várias fases de retomada erosiva, com relevos elabora-

dos pela ação fluvial e áreas planas resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de agricultura comercial.

Está sob influência do clima tropical, com grande volume de chuvas no verão e inverno seco. Com temperaturas médias do mês mais frio entre 14 °C e 15 °C. Há ocorrências de geadas e as precipitações variam

de 1.500mm a 1.700mm.

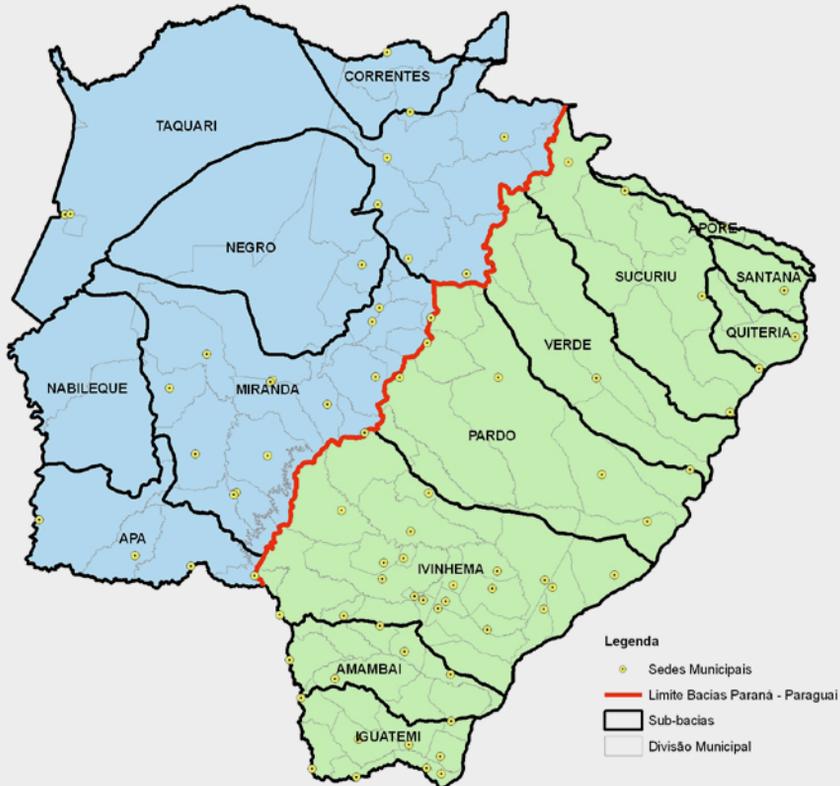
Está sob influência da Bacia do Rio da Prata. Os rios do município são:

- Anhanduí: afluente pela margem direita do rio Pardo. Conhecido também por Anhanduí-Guaçu (ou Açu), com 390 km de extensão e 70 km navegáveis. Nasce da confluência dos córregos Prosa e Segredo, no centro da cidade de Campo Grande. Faz divisa entre o município de Campo Grande e Nova Alvorada do Sul.

- Rio Brillhante: rio formador com o rio Dourados, do rio Ivinhema. Faz limite entre os municípios de Angélica e Nova Alvorada do Sul.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

- Rio Vacaria: afluente pela margem esquerda do rio Brilhante. Nasce próximo à área urbana de Sidrolândia, sendo limite entre os municípios de Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul. No seu médio e baixo curso, é limite entre os municípios de Rio Brilhante

e Nova Alvorada do Sul. Corre ao norte do distrito de Prudêncio Tomás (município de Rio Brilhante).

No território do município de Nova Alvorada do Sul havia, segundo Diário Oficial do MS (2012), duas uni-

dades de conservação ambiental, que foram desafetadas em 2015, por impossibilitarem os produtores rurais de ter acesso a crédito junto às ins-

tuições financeiras para o custeio e plantio de cana-de açúcar e sujeitos a não renovarem os contratos com a usina local.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Nome	Área (ha)
APA do Rio Anhandui	68.376,0000
APA do Rio Vacaria	46.406,0000
Total	114.782,0000

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Mesmo não dispondo atualmente de unidades de conservação no seu território, segundo a Prefeitura, a administração municipal participará do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico, por dispor de gestão de resíduos sólidos. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre

os municípios do estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.



V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o municí-

pio de Nova Alvorada do Sul encontra-se entre as cidades de Campo Grande e Dourados, que são uma cidades regionais, consideradas Polos de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Nova Alvorada do Sul se localiza na Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas “atividades de agricultura consorciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia

a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos.”(ZEE, 2015). Parte do Território de Nova Alvorada do Sul encontra-se na Zona da Serra de Maracaju, uma zona

produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Nova Alvorada do Sul tem acesso rodoviário pela BR 163. A cidade de Nova Alvorada do Sul encontra-se a 116 km ao sul de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

No município de Nova Alvorada do

Sul há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área do município de Nova Alvorada do Sul existe um empreendimento gerador de energia elétrica sendo termelétrica.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Santa Luzia I	UTE	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana-de-açúcar	130.000

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)



A distribuição de energia elétrica, no município de Nova Alvorada do Sul, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Nova Alvorada do Sul dispõe de 7 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.168 conexões. Nesse ano havia 1.554 telefones fixos e 76 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio AM e 4 retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde, duas clínicas e um hospital geral. Há 20 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e a outra ensino profissional. As escolas muni-

cipais incluem dois centros de ensino infantil (CEMEI), três escolas de ensino fundamental urbanas e três escolas rurais de ensino fundamental. Há uma escola particular de educação especial no meio urbano e uma escola particular agrícola na zona rural.

Em Nova Alvorada do Sul tem três agências bancárias e 5 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), do IAGRO, da AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cida-
dão-Desenvolvimento Urbano e Re-
gional”, do Governo do Estado de
MS, na sua segunda etapa, o municí-
pio de Nova Alvorada do Sul recebeu

apoio para construção do seu Plano
Diretor, a partir de 2014. O Plano
será entregue ao Prefeito para pos-
terior aprovação por lei pela Câmara
de Vereadores.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro ele-
mento de grande impacto nas condi-
ções de competitividade do município,
por estar relacionado à capacidade
de oferta e atração de mão-de-obra
qualificada oferecidas no local.

Para apoio a extensão técnica rural,
o município possui uma Agência de
Desenvolvimento Agrário e Exten-
são Rural - AGRAER. Existem, no
município dois laboratórios de aná-
lise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais
relativas ao tratamento diferenciado e fa-

vorecido a ser dispensado aos pequenos
negócios, por parte do poder público.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.



Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Nova Alvorada do Sul aprovou a sua Lei Geral na lei nº 77/2014,. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2014, proporcionando oportunidades a 814 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Nova Alvorada do Sul foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo

de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Nova Alvorada do Sul participa do APL do Vestuário Nova Costura, junto com outros 10 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Nova Alvorada do Sul deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 111.816,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Nova Alvorada do Sul existem 8 assentamentos, que abrigam 763 famílias, em uma área total de 16.407 hectares.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Nova Alvorada do Sul/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	192.901,50
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	943.018,62
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	153.456,98
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	235.768,50
Controle de Repasse ICMS Municípios	13.014.544,85
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	6.878,92
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	407.717,30
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	15.522.627,99

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 23,93 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Nova Alvorada do Sul recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 39 milhões de reais.

nistração municipal de Nova Alvorada do Sul recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 39 milhões de reais.



V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Nova Alvorada do Sul, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 10.834.809,04

em 33 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Nova Alvorada do Sul através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como

Secretaria de Governo, Banco da Gente, Centro de Referência de Assistência Social, Sindicato Rural, Câmara Municipal, Prefeito, Sebrae e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Piscicultura: Produção e comércio de carne de peixes
- Produção de frutas e verduras
- Produção de leite e derivados diversificados
- Produção de pães bolos e doces caseiros
- Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.
- Produtos agroecológicos com comercialização personalizada.

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Industrialização de grãos
- Indústrias de reciclagem de lixo doméstico
- Pequenas Confeccções aliadas ao artesanato
- Industrial, visando atender matéria prima industrial local e o lixo doméstico



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro comercial diversificado com feira livre e atrativos sócio culturais
- Lava jato com serviços complementares de Café/doceria e leitura
- Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet e Coffee Break
- Restaurantes delivery e churrascarias com diferencial para atender público local e regional que circula pela Rodovia
- Serviços de atendimento doméstico diversificado com especialização (limpeza e manutenção)
- Serviços de eletricitas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização.
- Serviços de instalação de equipamentos e manutenção de serviços de segurança e portões
- Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Nova Alvorada do Sul apresenta uma localização estratégica regional, inclusive com relação as cidades pólos que são os maiores centros de consumo do Estado. Sua localização geográfica no Estado,

a vocação agropecuária, industrial, permite boa capacidade para o setor de comércio e serviços. No setor de comércio e serviços a principal alternativa está na possibilidade de atendimento regional e do atendimento do

consumo dos setores do agronegócio/ agricultura familiar e da Indústria. O Turismo de negócios, que pode ser mais explorado, bem como o turismo rural e de pousadas estilizadas pode compor um conjunto de novas alternativas para o município. Por meio destas alternativas os eventos e gastronomia no comércio local poderão ser alavancados e os serviços serão demandados com maior intensidade.

O destaque do setor sucroenergético com as usinas locais e dos municípios da região contribuem para atrair novas oportunidades, apesar das dificuldades enfrentadas por algumas unidades do setor. As agroindústrias de pequeno porte, sobretudo de produtos da agricultura familiar, podem dinamizar outro segmento que é bastante fragilizado por baixa agregação de valor aos seus produtos. A dinamização das atividades dos pequenos negócios poderá facilitar principalmente o consumo local e o acesso mais intenso as compras governamentais por meio do PAA e PNAE.

O setor do comércio e serviços tem se

destacado a construção civil em virtude da dinâmica local de crescimento, dos programas governamentais como o “Minha Casa, Minha Vida” e de investimentos em condomínios de alto padrão. O número de Empreendedores Individuais vem crescendo a cada ano, demonstrando atratividade e boas oportunidades para os pequenos negócios.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul